

LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II

© 2022, Gizelle Kupac Vianna (DECOMP/UFRRJ)

Programa

- Sintaxe
- Funções e Recursividade
- Vetores e Matrizes
- Ponteiros
- Registros
- Arquivos Texto
- Arquivos Binário
- Bibliotecas de funções

Avaliações

- Duas provas teóricas (P1 e P2)
- Listas de exercícios (T)
- Média = $(2 \cdot P1 + 2 \cdot P2 + T) / 5$

Avaliações

- Datas das avaliações:
 - 29/03: P1
 - 30/04: P2
 - 05/05: Optativa
- As listas de exercícios são entregues a cada semana e não serão aceitas fora do prazo.

Dinâmica

- Enquanto as aulas forem remotas, seguiremos o planejamento:
 - Terças-feiras => síncrono (aulas expositivas)
 - Quintas-feiras => assíncrono (resolução e envio das listas de exercícios)

Programa

- Sintaxe
- Funções e Recursividade
- Vetores e Matrizes
- Ponteiros
- Registros

P1

- Arquivos Texto
- Arquivos Binário
- Bibliotecas de funções

P2

Bibliografia

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J, “Como programar em C”, 6ª Edição, Pearson, 2011
- SCHILDT, H, C – Completo e Total, Makron Books, 3a Edição, Pearson, 1996.
- Apostila “ Linguagem C” – Silvio do Lago Pereira

Contatos

- Prof^a. Gizelle
- E-mail: kupac@ufrrj.br

LINGUAGEM C

Aula 1

A Linguagem C

- Em 1972, Dennis Richie lançou a linguagem C, a partir da linguagem B.
- No início, C ficou conhecida como a linguagem de desenvolvimento do Unix.
- A expansão do C para hardwares diferentes levou a um grande número de variações na linguagem original.
- Na década de 1980 foi criada a padronização ANSI C.

Vantagens da Linguagem C

- Eficiência:
 - produz programas que consomem pouca memória e rodam rápido;
- Portabilidade:
 - O mesmo programa C pode ser executado em máquinas e sistemas operacionais diferentes;
- Compacta:
 - Vários softwares básicos, sistemas de tempo real e programas de computação gráfica são escritos em C e seus derivados;
 - É uma linguagem não-prolixa.
- Velocidade:
 - Na área de software básico, a velocidade de execução é crítica;

Vantagens da Linguagem C

- Conjunto de operadores de C é muito poderoso;
- Várias operações podem ser combinadas em um único comando;
- Gera códigos menores e mais elegantes;
- Aumenta a produtividade dos programadores;

Vantagens da Linguagem C

- Modularidade:
 - C incentiva a decomposição de um programa em módulos;
 - Diferentes partes do código podem ser escritos por programadores diferentes;
 - Torna a manutenção do código mais simples
 - Facilita a reutilização de código;
- Códigos reutilizados correspondem a mais de 90% dos novos sistemas.

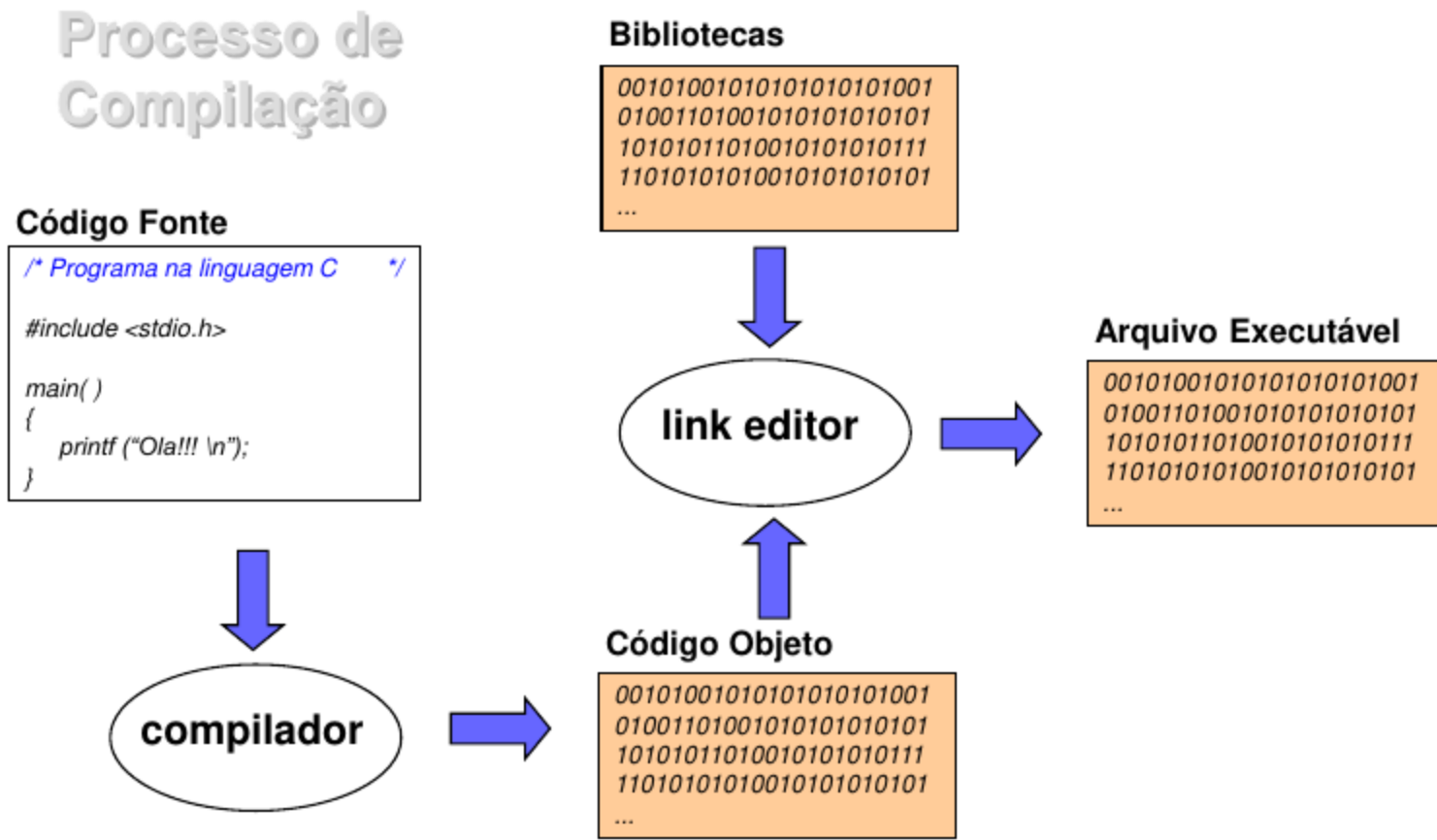
Desvantagens da Linguagem C

- Sintaxe complexa (se comparada ao Pascal);
- Sua flexibilidade pode levar o programador a erros;
- Por não ser uma “linguagem da moda” existem poucas bibliotecas públicas disponíveis e o programador precisa ser “roots” para resolver um problema.

O arquivo .EXE

- Após a escrita do programa em código fonte, alguns passos se seguem para a criação de um arquivo executável:
 - Compilação
 - Link-edição
 - Geração de código binário (executável)

O arquivo .EXE



Estrutura de um programa em C

cabeçalho

```
main ()  
{  
    <cmd>;  
    <cmd>;  
    <cmd>;  
}
```

Exemplo:

```
#include <stdio.h>  
  
main ()  
{  
    printf ("Bem vindo ao C!\n");  
}
```

Mais exemplos

```
/* Segundo programa em C */  
#include <stdio.h>  
  
main()  
{  
    printf ("Bem vindo");  
    printf ("ao C!\n");  
}
```

```
/* Terceiro programa em C */  
#include <stdio.h>  
  
main()  
{  
    printf ("Bem vindo \n\nC!\n");  
}
```

SINTAXE

Mais exemplos

```
/* Programa ex_1.c */  
  
#include <stdio.h>  
  
main ( ) {  
    int n, i, soma;  
    float final;  
  
    n = 4;  
    soma = 0;  
    for (i = 1; i < n; i++){  
        soma = soma + i;  
    }  
    final = soma/(n-1);  
    printf ("Resultado = %f", final);  
}
```

Diretiva *#include*

- A diretiva *#include* permite incluir uma biblioteca.
- Bibliotecas contêm funções pré-definidas, utilizadas nos programas.
- Exemplos:

<code>#include <stdio.h></code>	Funções de entrada e saída
<code>#include <stdlib.h></code>	Funções padrão
<code>#include <math.h></code>	Funções matemáticas
<code>#include <system.h></code>	Funções do sistema
<code>#include <string.h></code>	Funções de texto

Primeiros Conceitos

- Nos programas escritos em C, o módulo principal deverá estar dentro de uma função especial chamada ***main***. Todos os programas em C começam a sua execução a partir da ***main()***.
- Os programas em C permitem que voa inclusão de linhas de comentários dentro do código fonte, usando `//` ou `/* */`
- ***Preste atenção:***
 - é preciso terminar cada linha do programa com o sinal de `;`
 - O C diferencia as letras maiúsculas das minúsculas. Logo, as variáveis de nome `itema` e `itemA` são diferentes!

Exemplo

```
/* Primeiro programa em C */  
#include <stdio.h>  
  
main()  
{  
    printf ("Bem vindo ao C!\n");  
    exit 0;  
}
```

- Repare na sequência **\n**
- A barra invertida indica uma sequência de escape, que é um comando enviado para a saída do programa.
- Por exemplo, \n significa que o cursor irá pular uma linha após escrever a mensagem.

Sequências de Escape

Sequência	Significado
<code>\n</code>	Nova linha
<code>\t</code>	Tabulação horizontal
<code>\r</code>	Carriage return (CR). Coloca o cursor no início da linha atual (não pula a linha)
<code>\a</code>	Faz soar a campainha do sistema
<code>\\</code>	Imprime um caracter de barra invertida
<code>\"</code>	Imprime um caracter de aspas duplas

Sintaxe Básica

- Comentários em bloco são delimitados por `/*...*/`
- Comentários de uma linha são iniciados por `//`
- Atribuição é feita com o operador `=`
- A comparação é feita com o operador `==`
- Exemplo, sejam A, B e C variáveis inteiras:
 - `B = 3;`
 - `A = 5 ;`
 - `C = (A + B) * 2 / 4;`
 - `A == B` (falso)

Identificadores

- Um identificador é formado por:
 - uma única letra; ou
 - uma letra seguida de outras letras e/ou dígitos;
- Não são permitidos espaço em branco nem caracteres especiais;
 - Exceção: underline (`_`) → Exemplo: `A_1`;
- A linguagem C padrão (ANSI C) permite identificadores de qualquer tamanho. Porém, o número de caracteres significativos depende do compilador;

Tipos de Dados

- Tipos primitivos:
 - Inteiros (**int**) e Reais (**float** ou **double**)
 - Caracteres (**char**)
- Tipo especial nulo (**void**);
- Tipos criados pelo usuário:
 - Variáveis compostas homogêneas
 - Vetores, matrizes e arranjos multi-dimensionais
 - Variáveis compostas heterogêneas
 - Registros e conjuntos de registros

Tipos primitivos modificados

- São variações dos tipos primitivos, realizadas através de modificadores.
- Principais modificadores:
 - long int mesmo tamanho em bytes que int ou o dobro
 - short int mesmo tamanho em bytes que int ou a metade
 - unsigned int mesmo tamanho em bytes que int (mas sem sinal)
- OBS: o efeito da aplicação de um modificador irá depender do compilador

Tipos Lógicos

- C não possui um tipo lógico pré-definido (true ou false);
- Em expressões lógicas e relacionais:
 - O valor 0 (zero) é tratado como **Falso**;
 - Qualquer valor não nulo (p. ex. 1) é tratado como **Verdadeiro**;
- Por exemplo, a expressão relacional $(3 < 5)$ retorna um valor numérico não nulo, pois é verdadeira
- Por outro lado, a expressão lógica $(1 \ \&\& \ 0)$ retorna zero, pois $V \text{ e } F \Rightarrow F$

Números reais

- Também conhecidos como números de ponto flutuante
 - float: 4 bytes
 - double: 8 bytes
- Principal modificador:
 - long double maior precisão possível, depende do compilador

Strings

- C também não possui um **tipo** string pré-definido, o que não significa que não existam funções para trabalhar com elas.
- Strings em C são definidas como vetores de caracteres.

Declaração de Variáveis

- Declaração de Variáveis:
 - tipo identificador(es);

- Exemplos

- char d;
- int idade;
- float b1, B1, salario;
- double A_f;

- char d = 'a';
- int idade = 30;



É possível inicializar as variáveis durante a inicialização!

Constantes

- Definição:
 - identificador associado a um valor inicial que não pode ser modificado pelo programa;
- Declaração:
 - `const tipo identificador = valor;`
- Exemplo:
 - `const float pi = 3.141592;`

Funções de Entrada e Saída

- A função `scanf()`:
 - permite que um valor seja lido do teclado e armazenado numa variável;
 - Sintaxe:
 - `scanf("formatação", arg1 , arg2 , ..., argn);`
 - Exemplo:
 - `int idade;`
 - `char pcd;`
 - ...
 - `scanf("%d %c", &idade, &pcd);`
- *O operador & será explicado quando estudarmos ponteiros. Por hora, basta saber que indica a posição de memória de uma variável.*

Funções de Entrada e Saída

- A função `printf()`:
 - permite exibir informações formatadas no vídeo;
- Sintaxe:
 - `printf("formatação", arg1 , arg2 , ..., argn);`
- Exemplo:
 - `int idade;`
 - `char pcd;`
 - `printf("%d %c", idade, pcd);`

Funções de Entrada e Saída

Printf

```
Printf ("texto") ;  
Printf ("texto\n") ;  
Printf ("texto\t") ;  
Printf ("t\ne\nx\nt\no\n") ;  
Printf ("O número %d é maior  
do que %d", varA, varB);
```

Scanf

```
Scanf ("%d", &varA);  
Scanf ("%d %d", &varA, &varB);  
Scanf ("%d%d", &varA, &varB);  
  
Scanf ("%f", &varC);  
Scanf ("%s", &varD);
```

Caracteres de Formatação de Saída

Especificador	Representa
%c	um único caracter
%o, %d, %x	um número inteiro em octal, decimal ou hexadecimal
%u	um número inteiro em base decimal sem sinal
%ld	um número inteiro longo em base decimal
%f, %lf	um número real de precisão simples ou dupla
%s	uma cadeia de caracteres (<i>string</i>)
%%	um único sinal de porcentagem

Operadores Aritméticos

Operação	Operador Aritmético	Expressão em C
Adição	+	$3 + a$
Subtração	-	$2 - c$
Multiplicação	*	$A * D$
Divisão	/	X / Y
Resto (Módulo)	%	$10 \% 2$ $a \% 3$

Operadores Binários

- As linhas:

```
total = total + grau;  
contador = contador + 1;
```

- podem ser substituídas por:

```
total += grau;  
contador += 1;
```

- De fato, essa compactação pode ser feita com qualquer operador binário, conforme descrito na tabela abaixo:

Operador	Exemplo	Formato por extenso
+=	c += 7	c = c + 7
-=	d -= 4	d = d - 4
*=	e *= 5	e = e * 5
/=	f /= 3	f = f / 3
%=	g %= 2	g = g % 2

Operadores de Incremento e Decremento

- Existe ainda outra forma de compactar uma expressão, utilizada quando o incremento ou decremento é de apenas uma unidade:

Operador	Exemplo	Comportamento
++	++a	Incrementa a de 1 e depois usa o novo valor na expressão onde a se localiza.
++	a++	Usa o valor de a na expressão onde a se localiza e depois incrementa de 1.
--	--a	Decrementa a de 1 e depois usa o novo valor na expressão onde a se localiza.
--	a--	Usa o valor de a na expressão onde a se localiza e depois decrementa de 1.

Exemplo 1

```
#include <stdio.h>

main () {
    int c;

    c = 5;
    printf("%d\n", c);

    /* pós-incremento */
    printf("%d\n", c++);
    printf("%d\n\n", c);

    c = 5;
    printf("%d\n", c);

    /* pré-incremento */
    printf("%d\n", ++c);
    printf("%d\n\n", c);

}
```

O que será impresso:

5

5

6

5

6

6

Exemplo 2

```
#include<stdio.h>
```

```
void main(void) {
```

```
    int x, y, z;
```

```
    x = 5;
```

```
    y = x++;
```

```
    z = ++x;
```

```
    printf("%d %d %d", x, y, z);
```

```
}
```

O que será impresso:

7

5

7

Operadores Relacionais

Operação	Operador em C	Exemplo
Igualdade	<code>==</code>	<code>x == y</code>
Desigualdade	<code>!=</code>	<code>x != y</code>
Maior que	<code>></code>	<code>x > y</code>
Menor que	<code><</code>	<code>x < y</code>
Maior ou igual	<code>>=</code>	<code>x >= y</code>
Menor ou igual	<code><=</code>	<code>x <= y</code>

Operadores Lógicos

Operador	Função	Exemplo
&&	E	if (a==1 && b == 3)
	OU	if (a==1 b == 3)
= =	IGUALDADE	if (a==1)
!	NEGAÇÃO	if (!a && b == 3)

- Observação:
 - No C, qualquer valor diferente de 0 é considerado VERDADEIRO.
 - Então, um valor **!a** será igual a:
 - FALSO, se **a** for VERDADEIRO
 - VERDADEIRO, se **a** for FALSO.